

Cadê as sinaleiras? que eram para a RS 287

Maior parte dos equipamentos não está mais na Diretoria de Trânsito

MONTENEGRO – A maior parte dos equipamentos das sinaleiras que eram para ser instaladas na RSC 287, no trecho entre os bairros Santo Antônio e Panorama, não estão mais no depósito da Prefeitura. A suspeita é de que tenham sido utilizados na instalação de outras sinaleiras na cidade. Isso tem causado grande polêmica, pois os acidentes na rodovia continuam ocorrendo e nenhuma medida foi providenciada até agora para aumentar a segurança.

Em março deste ano a reportagem do jornal esteve na Diretoria de Transporte e Trânsito (DTT), onde entrevistou o então diretor Alex Sandro da Silva. Ele garantiu que, da mesma forma que vieram, as sinaleiras continuavam embaladas, mostrando alguns equipamentos no depósito. A reportagem voltou ao local na última

led. O resto não sabemos onde está”, declarou.

Pode virar CPI

O assunto virou polêmica e foi o mais discutido na sessão da Câmara da última quinta-feira. Os vereadores questionaram sobre onde estariam as demais peças das sinaleiras da RSC 287. Chegaram a sugerir o envio de um pedido de informações para a Prefeitura. Como o prefeito da época, Luiz Américo Alves Aldana, foi cassado na semana passada, alguns vereadores chegaram a propor abertura de sindicância, ação no Ministério Público ou até a abertura de uma CPI. “Estamos indignados. Como estão faltando equipamentos? Foi feita uma licitação no governo Paulo Azeredo para a compra das sinaleiras para a RSC 287”, declarou o vereador Erico Vel-

Só uma parte das sinaleiras está no depósito da Prefeitura



A reportagem voltou ao local na última quinta-feira, quando conversou com o novo diretor de trânsito, Airton Vargas, o qual assumiu o cargo faz um mês. Ele explicou que fez um levantamento de tudo que estava na Diretoria quando assumiu. E informou que não está no local a maior parte dos equipamentos das sinaleiras que eram destinadas para a RSC 287. “O conjunto semafórico tem 56 unidades. Hoje temos vinte aqui”, diz, mostrando a nota do que foi adquirido e o levantamento do que está no depósito. Conforme Airton, do que foi comprado em setembro de 2015 e entregue somente um ano depois, consta na nota 20 unidades de grupo focal de led (para a rodovia), 20 de grupos focal repetido (para acessos), 13 unidades de semáforos para pedestres, quatro controladores, além de outros equipamentos. “Hoje só estão aqui às vinte unidades de

ten (PDT). O vereador Talis Ferreira (PR) também se manifestou sobre o assunto na tribuna da Câmara. “Vou fazer um pedido de informações”, declarou. Em fevereiro deste ano os dez vereadores encaminharam à Prefeitura um pedido de informações justamente sobre a situação das sinaleiras a serem instaladas na RSC 287. Um mês depois, em 2 de março, o então prefeito Luiz Américo Alves Aldana respondeu, “Informamos que os semáforos destinados à RSC 287 estão localizados no depósito da Prefeitura ainda embalados, conforme o recebimento”, declarou Aldana em ofício. E informou ainda que o valor investido nos equipamentos foi de R\$ 263.994,99.

Como falta a maioria das peças das sinaleiras, a atual Diretoria de Trânsito encaminhou uma consulta para a Procurado-

ria Geral do Município (PGM) para saber se poderiam ter sido utilizadas em outros locais que não a RSC 287. Segundo Airton, foi aberto um processo sobre isso na PGM para averiguar.

O presidente da União Montenegrina de Associações Comunitárias (UMAC) e da Associação do bairro Panorama, Airton Quadros, também protestou ao saber da notícia. “Isso é caso de Polícia. Se as sinaleiras foram compradas para a 287, como usaram em outros locais. Vou procurar o Ministério Público”, disse.

Ex-secretário Municipal de Viação e Serviços Urbanos, Ricardo Endres (Mano), informou que provavelmente algumas peças foram utilizadas na instalação de outras sinaleiras na cidade, como nas ruas Bento Gonçalves esquina com Olavo Bilac, Ramiro Barcelos com Fernando Ferrari, Coronel Antônio Inácio com Santos Dumont, Campos Neto e Osvaldo Aranha com Capitão Porfírio. O estranho é que todas teriam sido instaladas antes de março deste ano, mas tanto o prefeito como o diretor de trânsito informaram que as sinaleiras continuavam embaladas no depósito. Mano Endres cita que, como consta no ofício do então prefeito Aldana, os semáforos destinados para a RSC 287, os da rodovia, de led, continuam no depósito, o que acontece até hoje. Estas são sinaleiras maiores, diferentes das usadas no centro, o que de todo jeito impede o seu aproveitamento em outros locais. Já o ex-diretor de trânsito Alex da Silva afirma que toda e qualquer ação da DTT para pela Secretaria de obras.

mic sobre onde estão as sinaleiras da 287, o impasse sobre medidas visando aumentar a segurança na travessia da rodovia continua. E os acidentes também. No feriado da última quarta-feira, dia 20, duas pessoas ficaram feridas na colisão entre dois automóveis, junto ao cruzamento da rodovia com a Rua Apolinário de Moraes.

O processo sobre a falta de segurança na RSC 287 continua tramitando na Justiça, não tendo mais prazo para a instalação das sinaleiras. O Governo do Estado chegou a propor a construção de rotatórias. Mas até agora nada está definido. Tanto o Estado, como o município, enfrentam dificuldades financeiras. Além dos equipamentos, para a instalação das sinaleiras é preciso a sinalização, pavimentação de acessos e estrutura, o que aumenta muito os custos.

A promotora Carmen Lúcia Garcia, que tinha conseguido uma liminar determinando a instalação de sinaleiras em 90 dias, a qual foi suspensa pela Justiça, disse que iria buscar marcar uma reunião entre o Daer e a Prefeitura, para tentar encontrar uma solução. A Câmara de Vereadores também aprovou a realização de uma reunião para tratar do assunto. E o prefeito Carlos Eduardo Müller (Kadu) disse também que vai entrar em contato com o Daer para uma reunião. “Vamos ver qual a melhor solução para aumentar a segurança na RSC 287”, declarou.

O importante é que medidas de segurança eficazes sejam adotadas o quanto antes. A travessia da rodovia está cada vez mais difícil e perigosa. O risco só aumenta e as vítimas também.



Mais um acidente aconteceu na RSC 287 no feriado

Impasse continua
Enquanto surgiu agora esta nova polê-

guilherme.fatonovo@gmail.com